

companhia de seus paes; a sua educação, porém, teve logar no seminario de S. Pedro da mesma cidade, na qualidade de pensionista.

Passou depois para Coimbra, em cuja universidade se formou em leis e frequentou tambem como voluntario a faculdade de philosophia, em que foi premiado.

Em 1785 em consequencia de questões de familia, abandonou a casa paterna, e com os poucos recursos de que dispunha foi para Lisboa, vivendo algum tempo em companhia do seu amigo Sousa de Corrêa, até que os marquezes de Abrantes informados das suas precarias circumstancias, levaram-n'o para casa como preceptor de seu filho o conde de Penaguião.

Por conta do estado foi mandado fazer uma viagem metalurgica pela Europa, por decreto de 19 de fevereiro de 1790.

Foi por esta forma que elle seguiu em Paris differentes cursos de chimica geral e applicada, com Fourcroy, de Sage, e Duhamel.

Visitou algumas ferrarias da Champagne e passou depois para a Academia de minas de Freiberg, na Saxonia, sendo discipulo dos celebres conselheiros de minas Werner e Gilbert.

Tambem fez visita ás minas e estabelecimentos fuzorios da Bohemia e Hungria, escrevendo sobre estes e outros assumptos varias memorias impressas em francez e allemão, as quaes foram lisongeiamente apreciadas pelos jornaes scientificos da epocha, como o *Diario de Physica*, os *Annaes de Chimica* de Paris e a *Gazeta Litteraria* de censura da Universidade de Iena.

Na representação que Fragoso de Siqueira dirigiu ás camaras, datada de 22 de fevereiro de 1828, com o titulo de: — *Lembrança sobre o estado das minas metalicas do Reino e providencias a tomar sobre o seu restabelecimento*, diz que foi o primeiro portuguez que escreveu em lingua allemã.

Em Freiberg encontrou-se Siqueira com mais pensionistas do nosso paiz e de outras nações; provocado por uma accusação publica, escreveu em sua defeza uma brochura em francez. [a]

Fragoso de Siqueira tinha decedida predilecção pelos estudos que se relacionavam com a agricultura e tendo encetado varios trabalhos de economia rural, antes de partir para o estrangeiro, proseguiu n'elles durante a sua viagem e continuou-os depois com muita distincção, produzindo varias memorias de muita valia e apreço.

Tem todos os trabalhos de Siqueira o cunho particular de uma observação muito attenta, minuciosa e cuidada.

Em um *Memorial* remettido ao Marquez de Ponte de Lima, faz Fragoso de Siqueira, a sua profissão de fé:

«O estudo theorico e pratico da economia rural faz depois de largos annos um objecto mui particular da minha applicação; o commercio e as artes não deixarão de me occupar; vistas suas grandes relações com a primeira.»

Acrescenta mais adeante:

«A viagem com que S. M. me honrou, me deu nova occasião de estudar nos paizes

---

(a) Foi por esta brochura, que conhecemos alguns promenores da vida de Siqueira e tambem por ella, que os *Fragosos* da serra e do convento de S. Francisco de Portalegre, são de uma mesma familia, de que Siqueira descendia e de que muito se orgulhava.